

A maior feira brasileira do mercado cervejeiro traz novidades para o setor

Realizada a cada dois anos no Brasil, a feira reuniu este ano cerca de 100 expositores de diversos países. Durante os três dias da feira, mais de 3.100 visitantes vieram em busca de novidades e tendências dos principais produtos e serviços do setor.

Domingo Glenir Santanerchi

A Brasil Brau 2009 – X Feira Internacional de Tecnologia em Cerveja registrou recorde de público. Foram mais de 3.100 visitantes, o que representa um aumento de 25% em comparação à edição passada. Com cerca de 100 expositores nacionais e internacionais, a feira foi uma ótima oportunidade para fechar negócios. “Procuramos ampliar o número e a qualidade dos expositores para atender as expectativas do visitante e de toda a cadeia cervejeira”, explica Ana Paula Feijó, gerente da Fagga Eventos, organizadora da Feira.

Ao reunir empresas de toda a cadeia cervejeira, a Brasil Brau proporcionou excelentes oportunidades de relacionamento comercial junto a profissionais técnicos, compradores, formadores de opinião e executivos com alto poder de decisão. O sucesso do evento pode ser comprovado pelo interesse que os expositores demonstraram em garantir presença na próxima edição da feira, confirmada para 2011.

As novidades das empresas atraíram a atenção dos visitantes

Para as empresas que já atuam no setor cervejeiro, a Brasil Brau abriu novas frentes de investimento. Christian Bonotto, da Importbeer, comemora o saldo positivo da participação da importadora na feira: a entrada nos mercados do Paraná e de Santa Catarina. “Nossa aposta ao participar da Brasil Brau estava relacionada aos planos de inaugurar uma filial em São Paulo no próximo mês, mas o resultado foi melhor do que o imaginado. Fechamos contrato com distribuidores de Santa Catarina e do Paraná”, ressalta.

O XI Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia Cervejeira, realizado pela Associação COBRACEM, e o IV Simpósio Latino Americano de Tecno-



Espaço Degusta Beer

logia Cervejeira, promovido pelo SENAI-RJ, que ocorreram paralelamente à Brasil Brau, também foram um sucesso. “A organização soube escolher importantes nomes e temas para o setor. Os palestrantes eram especialistas de alto nível”, afirma Carlos Henrique, da Casa di Conti. “Os palestrantes internacionais transmitem informações atualizadas sobre o que há de mais inovador no processo de fabricação da cerveja”, afirma Maurício Carvalho, congressista.

Novas empresas na Brasil Brau

A Brasil Brau foi marcada também por estreias. Várias empresas estiveram presentes pela primeira vez no evento. Sergio Fraga, sócio da Cervejaria Fraga, por exemplo, escolheu a feira para o lançamento da empresa. “O evento superou minhas expectativas. Com certeza vamos participar da edição 2011. A variedade de fornecedores, que encontramos aqui, é muito importante para empresas que estão começando”.

O crescimento do mercado cervejeiro atraiu também empresas de tecnologia, que buscam fazer network e novos negócios na Brasil Brau. Entre elas estão a CIMEC e a Vinox, especializadas em equipamentos para engarrafamento e de envase de bebidas. “É nossa estreia na Brasil Brau e foi uma expe-

riência excelente. Recebemos muitos interessados em conhecer os equipamentos que comercializamos. Registramos contatos com potenciais clientes até de outros países como Peru, Chile, Bolívia e Irlanda”, confirma Enio Raimondi, da Vinox. Roberto Piano, da italiana CIMEC, concorda e acrescenta que já participou de outros eventos semelhantes no País, mas afirma que a Brasil Brau trouxe um resultado mais efetivo.

A crise econômica, segundo o Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (SINDICERV), reduziu o mercado internacional, mas no Brasil o consumo da bebida tem registrado aumento. O último levantamento da entidade, de 2007, aponta que o consumo per capita passou para 56 litros, três a mais do que em 2006. É essa estabilidade do mercado nacional que vem atraindo empresas internacionais interessadas em comercializar seus produtos no Brasil ou até mesmo em ampliar sua participação.

O perfil dos empreendedores nacionais também vem mudando com a crise. Desde o início deste ano, o SENAI-RJ, tem recebido de duas a três propostas mensais de interessados em abrir a sua própria cervejaria. Dessas, 20% são provenientes de profissionais demitidos do mercado. Antes, eles praticamente não apareciam nessa lista.

“É uma ótima oportunidade para quem quer investir neste setor. As empresas aproveitam o encontro para lançar soluções tecnológicas e produtos. São muitas as novidades apresentadas na feira. As cervejarias, por exemplo, lançam novos produtos ou fazem degustação daqueles que estão em fase final de elaboração”, lembra a gerente da Fagga Eventos, que organiza a Brasil Brau, Ana Paula Feijó.

Expositor destaca a qualidade do evento

A Etscheid fabricante de equipamentos para cervejarias destacou o número satisfatório de visitantes no stand da empresa, gerando objetividade nas visitas e perspectivas de negócios.

Segundo o diretor de comercialização e marketing da Etscheid, Emerson Dias Costa, devido ao atual momento econômico, os pequenos investidores retraíram permanecendo com produção artesanal, logo os médios se nivelaram aos pequenos investidores, solicitando revisão total do investimento.

Emerson lembra que o mercado cervejeiro está aquecido, após um período de dormência. “O Brasil é privilegiado

referente ao clima incentivado para o consumo de cerveja, porém a cultura do consumidor necessita ser apurada, ou seja, não podemos deixar de fabricar cerveja tipo pilsen, as especiais necessitam de crescimento ordenado”.

A empresa apresentou na feira a mini-cervejaria com capacidade para 100 litros por brassagem e já trabalha em novos projetos para o mercado cervejeiro.

A Mec Bier com sede em Pompéia interior de São Paulo, levou para a Brasil Brau toda a sua linha de equipamentos para microcervejarias, com destaque para as enchedoras de garrafas de cerveja semi-automática e automática, os visitantes também puderam ver no stand da empresa toda linha do portfólio que a Mec Bier disponibilizada ao mercado cervejeiro.

Participando do evento pela primeira vez a Cimec, com sede na Itália apresentou novidades em equipamentos para o envase de bebidas, Roberto Piano, responsável pela área de vendas no Brasil, destacou o grande potencial do mercado brasileiro e que a participação na Brasil Brau foi satisfatória e geraram contatos de qualidade.

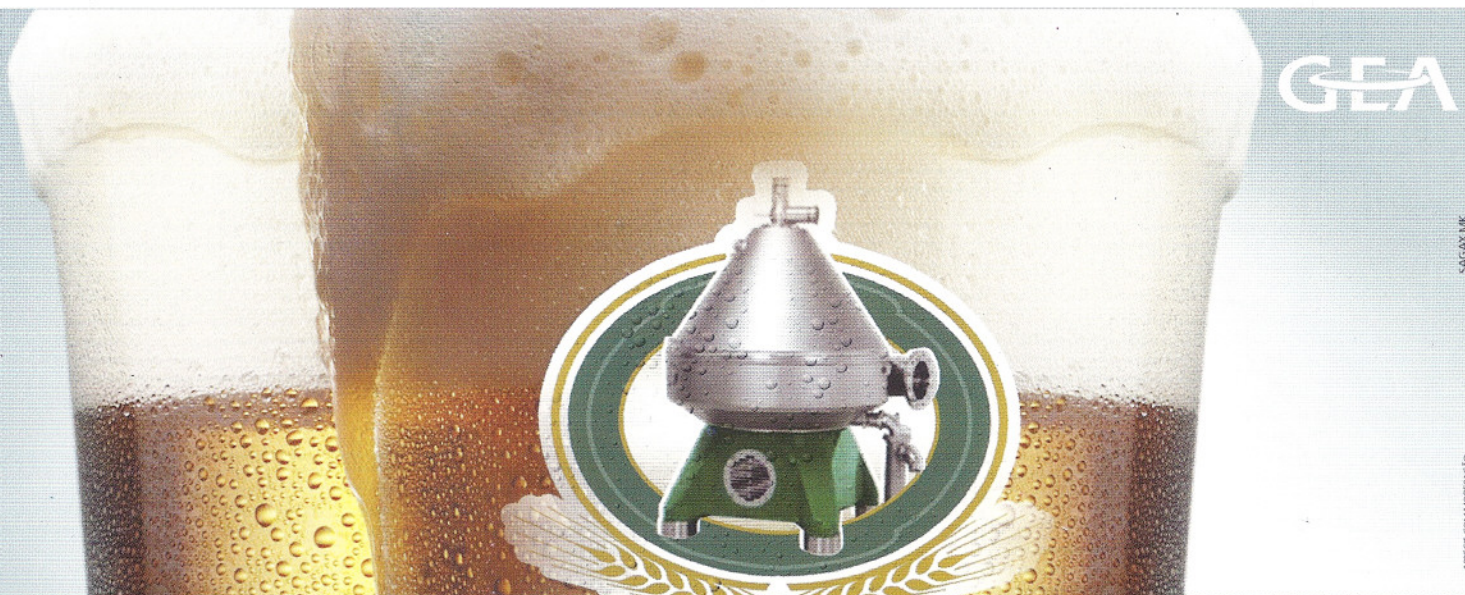
Fabricante de barril de chope entre outros equipamentos para o mercado de



Estande Vip Beverages

bebidas a Agavic esteve sempre com o seu stand movimentado, a empresa informou através de seu diretor comercial, Breno Garrafa, que o resultado da feira foi excelente, “tanto que já reservamos um espaço com destaque para a próxima Brasil Brau, em 2011.

Destacando moinhos de rolos e martelos, transportadores, sistemas de proteção contra explosão, manutenção de máquinas e equipamentos para cervejarias e maltarias, a PKK do Brasil, esteve presente na Brasil Brau e elogiou o público presente no evento, nos três dias do evento a empresa obteve várias visitas e consultas em seu stand.



Vamos brindar os 100 anos de clarificação da cerveja.

O primeiro clarificador de cerveja foi construído em 1909 por Ramesohl & S., que se tornou GEA Westfalia Separator. Depois de quase 100 anos, este processo foi aprimorado com o lançamento do PROFÍ® - Professional Kieselgur Filtration. Hoje, a GEA Westfalia Separator é líder mundial em processos de clarificação, que oferecem ao mesmo tempo, produtividade, qualidade e sustentabilidade.

PROFÍ® Filtração Kieselgur free

Mechanical Separation
GEA Westfalia Separator Brasil
Av. Dr. Carlos de Campos, 1167 - Vila Industrial - Campinas/SP
CEP 13035-610 - Tel. (19) 3772.6063 - Fax (19) 3772.6066
www.gea-westfalia.com.br - centrifugas@geagroup.com

O mercado de cerveja no Brasil

O Brasil produziu, de acordo com o último levantamento do SINDICERV, 10,34 bilhões de litros de cerveja ao longo de 2007, o que o posiciona como o quarto colocado no ranking mundial dos produtores da bebida. O setor faturou R\$ 25,8 bilhões naquele ano e investiu R\$ 3 bilhões nos últimos cinco anos. O consumo nos pontos de venda está dividido, aproximadamente, da seguinte forma: 50% para cold market (mercado frio – bares e restaurante), 35% self service (autosserviço – lojas de conveniência e supermercados) e, com a menor fatia está o traditional market (mercado tradicional – padarias, minimercados e mercearias), que registra 15%.

Crescimento do PIB (FMI)

País	2009	2010
Brasil	-1,3%	+3,5%
Rússia	-6,0%	+0,5%
Zona do Euro	-4,2%	-0,4%
EUA	-3,8%	0,0%
México	-3,7%	+1,0%
África	+2,0%	+3,9%
Oriente Médio	+2,5%	+3,5%
Índia	+4,5%	+5,6%
China	+6,5%	+7,5%

Fonte: IBGE

Cervesia destaca volume de contatos na Brasil Brau

Pudemos observar que nos últimos cinco anos, o número de microcervejarias vem crescendo (já somam aprox. 110 em todo o país) e trazendo para o mercado uma enorme variedade de cervejas e embalagens diferenciadas.

O consumidor por sua vez já descobriu que uma cerveja pode ser tão complexa como um vinho, e o segmento está atraindo novos profissionais para a carreira de técnico cervejeiro.

Apesar da recessão mundial e da alta carga tributária, o segmento cervejeiro brasileiro vem se expandindo, principalmente o de cervejas especiais que possui uma participação de 4,5% do mercado e seu crescimento é da ordem de 15% ao ano, o que traz boas perspectivas para os próximos anos.

Para nós do CERVESIA que já atuamos há mais de 10 anos neste mercado, tivemos a oportunidade de confirmar o crescimento do setor de microcervejarias na feira Brasil Brau 2009, onde recebemos diversos visitantes do Brasil

E do exterior em nosso estande, interessados em conhecer mais sobre o segmento, em busca de consultoria especializada para abrir sua própria microcervejaria, entre outros assuntos.

Serviço

Fotos: Divulgação

www.brasilbrau.com.br
www.cervesia.com.br
www.etscheid.com.br
www.mecbier.com.br
www.cimecitalia.com
www.agavic.com.br
www.pkk.com.br

GEA Filtration

Filtração por Membranas

Conhecida mundialmente por avançados projetos de sistemas de separação por membranas, a GEA Filtration oferece ao mercado brasileiro através da **GEA Engenharia de Processos e Sistemas Industriais do Brasil Ltda.** todo seu "know-how", colocando à disposição dos clientes:

- Desenvolvimento de Aplicações;
- Estudos em Laboratório;
- Plantas Piloto e Sistema Industriais;
- "Turnkey" e integração de Processos;
- Membranas e Peças de Reposição.

Aplicações no Processamento de:

- Ingredientes em geral
- WPC / WPI em geral;
- Derivados de Ovos;
- Gelatinas;
- Açúcares e Xaropes;
- Amido;
- Sucos e Bebidas.



Membranas espirais poliméricas



Membranas em aço inox



Membranas cerâmicas



Membranas Hollow fiber

Consulte-nos para seus projetos envolvendo aplicação de membranas.

GEA Engenharia de Processos e Sistemas Industriais do Brasil Ltda.

Av. Carlos de Campos, 1.167 - Cep: 13035-610
Vila Industrial - Campinas - SP - Brasil

Tel: 55 19 3772-6030
Fax: 55 19 3772-6040

E-mail: gea@tuchenhagen.com.br
www.geafiltration.com
www.tuchenhagen.com.br